

(PTDC/IVC-PEC/5049/2012)

# COLEÇÃO WORKING PAPERS BRADRAMO

## **Working Paper 7 - Questionário: Respostas Abertas**

Rui Gomes
Luísa Cerdeira
João Teixeira Lopes
Henrique Vaz
Rui Brites
Belmiro Cabrito
Maria de Lourdes Machado-Taylor
Dulce Magalhães
Tomás Patrocínio
Paulo Peixoto
Rafaela Ganga
Sílvia Silva
José Pedro Silva

**Julho, 2015** 









QUESTIONÁRIO: RESPOSTAS ABERTAS

Respostas abertas: "Qual a sua opinião face à emigração portuguesa de pessoas

qualificadas?"

Categorias de análise

A interpretação não deverá afastar-se demasiado do texto das respostas. Se

existirem respostas demasiado vagas e, por isso, dificilmente enquadráveis de forma

segura e unívoca nas categorias criadas, a classificação deve ficar-se pelo sentido global,

ou, se fizer sentido, criar uma nova categoria.

1º nível: sentido global da resposta (refere-se ao sentido predominante da resposta,

quando é possível identificar um):

- Positivo: atribui-se à emigração qualificada consequências positivas, ou

utilizam-se adjetivos com uma carga positiva, ou considera-se que a emigração resulta de

fenómenos desejáveis.

- Negativo: atribui-se à emigração qualificada consequências negativas, ou

utilizam-se adjetivos com uma carga negativa, ou considera-se que a emigração resulta

de fenómenos indesejáveis.

- Neutro: não se valora a emigração qualificada, nem de uma forma positiva, nem

negativa.

- Positivo e negativo: apresenta-se, simultaneamente e de forma equilibrada, um

sentido positivo e outro negativo, e não é possível identificar um deles como o sentido

predominante da resposta.

2º nível: categorias específicas:

As categorias específicas pretendem captar os fenómenos que, em cada

resposta, surgem associados à emigração qualificada. Procurou-se também perceber a

valoração predominante (positiva, negativa ou neutra) que o individuo faz de cada um

desses fenómenos. Esta valoração permite-nos distinguir os pull (positivo) e push

(negativo) factors.

#### Categorias:

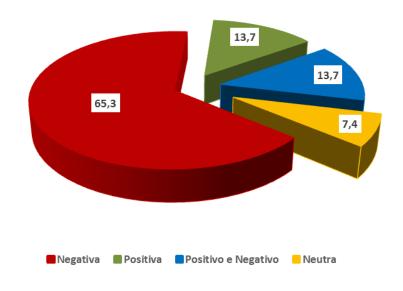
- 1) **Flexibilização laboral**: a emigração qualificada surge associada à flexibilização do mercado de trabalho.
- 2) **Mercado de trabalho alargado**: a emigração qualificada associa-se a uma maior mobilidade dos trabalhadores no espaço europeu.
- 3) **Reconhecimento em Portugal**: a resposta associa a emigração qualificada a questões de reconhecimento do trabalho no país de origem (remuneração, possibilidade de carreira, compatibilidade com as qualificações).
- 4) **Reconhecimento no estrangeiro**: a emigração qualificada surge associada a questões de reconhecimento do trabalho em países estrangeiros (remuneração, possibilidade de carreira, compatibilidade com as qualificações).
- 5) **Procura externa de mão-de-obra portuguesa**: a resposta associa a emigração qualificada a uma procura de trabalhadores portugueses no mercado de trabalho internacional.
- 6) **Oportunidade em Portugal**: a emigração qualificada surge associada a questões de oportunidade de emprego em Portugal.
- 7) **Oportunidade no estrangeiro**: o indivíduo associa a emigração qualificada a questões de oportunidade de emprego em países estrangeiros.
- 8) **Políticas governamentais em Portugal**: a resposta relaciona a emigração qualificada com escolhas e estratégias de política pública.
- 9) **Retorno de investimento académico**: a resposta refere um investimento nas qualificações em Portugal que sai do país com a emigração qualificada; e refere o retorno (ou falta de retorno) desse investimento no país.
- 10) **Condições de trabalho em Portugal**: quando existe referência às condições de exercício da profissão (horários de trabalho, estabilidade do vínculo laboral, ferramentas de trabalho, etc.) em Portugal (não inclui a remuneração).
- 11) **Condições de trabalho no estrangeiro**: existe referência às condições de exercício da profissão (horários de trabalho, estabilidade do vínculo laboral, ferramentas de trabalho, etc.) em países estrangeiros (não inclui a remuneração).
- 12) Conciliação das esferas de vida em Portugal: quando a resposta faz referência à articulação entre o trabalho e outras dimensões da vida (vida familiar, tempos livres etc.) em Portugal.
- 13) Conciliação das esferas de vida no estrangeiro: a resposta faz referência à articulação entre o trabalho e outras dimensões da vida (vida familiar, tempos livres etc.) em países estrangeiros.

- 14) Competências pessoais e profissionais: a emigração qualificada é associada à aquisição de novas competências pessoais e profissionais.
- 15) **Circulação de capital humano**: faz-se referência à aquisição de novas competências e qualificações fora de Portugal, e à possibilidade da entrada desse capital gerado em países estrangeiros em Portugal.
- 16) Identificação nacional: a emigração qualificada é associada à identificação do emigrante com Portugal e a um sentimento de pertença nacional.
- 17) **Competitividade internacional de Portugal**: a emigração qualificada é associada à capacidade competitiva de Portugal, enquanto país, no contexto internacional.
- 18) Ética da classe política em Portugal (nova designação: características dos políticos): remete para a conduta dos políticos no plano ético e legal, e ainda para a perceção da sua competência.
- 19) **Imagem externa de Portugal**: remete para a perceção geral de Portugal, enquanto país, em países estrangeiros
- 20) **Remessas**: refere-se às remessas de dinheiro enviadas por emigrantes para Portugal
- 21) Experimentação (Nova designação: novas experiências de vida): a emigração qualificada surge associada à procura de novas experiências culturais e pessoais.
- 22) **Consequências sociais em Portugal**: refere-se aos impactos sociais da emigração qualificada em Portugal (não inclui a questão da perda de competências).
- 23) Ética da classe empresarial (nova designação: características dos empresários): refere-se à conduta dos empresários no plano ético e legal, bem como à sua competência.
- 24) **Cidadania em Portugal**: diz respeito à cultura de intervenção e participação cívica dos portugueses, num sentido lato.
- 25) Cultura económica dominante (nova designação: modelos de organização do trabalho): a emigração é associada às características dos modelos de organização do trabalho percebidos como dominantes em Portugal

### Frequências das categorias

Categorias	Negativa		Positiva		Neutra	
	N	%	N	%	N	%
Características da classe empresarial em Portugal	24	2,9	0	0,0	0	0,0
Características da classe política em Portugal	29	3,5	0	0,0	0	0,0
Cidadania em Portugal	5	0,6	0	0,0	0	0,0
Circulação de capital humano	23	2,8	53	14,5	1	2,8
Competências pessoais e profissionais	1	0,1	87	23,8	0	0,0
Competitividade internacional de Portugal	16	2,0	0	0,0	0	0,0
Conciliação das esferas de vida em Portugal	26	3,2	0	0,0	0	0,0
Conciliação das esferas de vida no estrangeiro	21	2,6	21	5,8	2	5,6
Condições de trabalho em Portugal	47	5,8	0	0,0	0	0,0
Condições de trabalho no estrangeiro	2	0,2	23	6,3	1	2,8
Consequências sociais em Portugal	26	3,2	2	0,5	0	0,0
Flexibilização laboral	0	0,0	0	0,0	1	2,8
Identificação nacional	2	0,2	4	1,1	1	2,8
Imagem externa de Portugal	1	0,1	13	3,6	0	0,0
Mercado trabalho alargado	1	0,1	25	6,8	17	47,2
Modelos de organização do trabalho	57	7,0	0	0,0	1	2,8
Novas experiências de vida	0	0,0	27	7,4	3	8,3
Oportunidade de emprego em Portugal	153	18,7	3	0,8	1	2,8
Oportunidade de emprego no estrangeiro	0	0,0	27	7,4	2	5,6
Políticas governamentais em Portugal	85	10,4	0	0,0	2	5,6
Procura externa da mão-de-obra portuguesa	2	0,2	4	1,1	1	2,8
Reconhecimento em Portugal	130	15,9	1	0,3	0	0,0
Reconhecimento no estrangeiro	5	0,6	75	20,5	1	2,8
Remessas	1	0,1	0	0,0	0	0,0
Retorno de investimento académico	160	19,6	0	0,0	2	5,6
Total	817	100,0	365	100,0	36	100,0

### Avaliação geral da emigração qualificada portuguesa (%)



### Categorias com classificação positiva (%)



### Categorias com classificação negativa (%)

